

## VOTO DE PESAR

Nascido em Ponta Delgada no ano de 1919, José de Almeida Pavão Jr., que desapareceu do nosso convívio no passado dia 20 de Setembro, dedicou à sua cidade e à região uma vida de intenso labor intelectual e um forte sentido de cidadania.

Professor de qualidades excepcionais, que marcou profundamente várias gerações que passaram pelo então Liceu de Ponta Delgada e posteriormente pela Universidade dos Açores, é unanimemente reconhecido pela profundidade do saber, clareza e vivacidade de exposição e enorme delicadeza de trato.

É esta delicadeza de trato, fruto de uma grande compreensão para com todas as pessoas e em especial para com os jovens, que todos os que passaram pelo Liceu de Ponta Delgada, mesmo os mais rebeldes, recordam a sua actividade de Vice-reitor e Reitor daquele estabelecimento de ensino. Com compreensão, condescendência até, e Amizade foi assim que sempre se relacionou.

Sob a sua direcção, e em conjunto com outros grandes vultos do professorado micaelense, como o seu grande Amigo o saudoso Dr. João Bernardo de Oliveira Rodrigues, o Liceu de Ponta Delgada assume-se nessa época como uma organização onde se dinamiza o gosto pela cultura, em particular pela expressão teatral, com participação activa dos estudantes.

Na Universidade dos Açores, para onde é convidado na época da sua instalação em 1976, pôde continuar e aprofundar as qualidades de professor e investigador, deixando uma obra científica bastante vasta – mais de 40 títulos em Ensaios e Artigos, com um percurso académico que culmina com a nomeação para Professor Catedrático em 1989, ano da sua jubilação por limite de idade.

O seu saber foi levado pelo próprio além fronteiras, em especial para Santa Catarina no Brasil, onde colabora entusiasticamente com a comunidade universitária e intelectual daquele Estado, quer com os descendentes de açorianos, quer com os que procuram resgatar a cultura destas ilhas levada pelos nossos conterrâneos nos longínquos anos de setecentos. A cooperação inter-universitária entre a duas Regiões, tem no Professor Doutor José de Almeida Pavão um dos seus mais proeminentes representantes.

Mas o seu valioso trabalho intelectual não se confinou à docência e investigação nos estabelecimentos de ensino liceal e universitário na cidade que o viu nascer. O seu humanismo e sentido cívico levaram-no a uma intervenção mais ampla, designadamente no Instituto Cultural de Ponta Delgada, do qual foi durante anos Presidente da Direcção e Director da Revista Insulana.

O seu perfil de intelectual é ainda conhecido e reconhecido pela sua actividade literária, em especial nas obras de ficção de que *Xailes Negros* será, porventura, o mais emblemático. No dizer de Celestino Sachet, professor brasileiro que colaborou com a Universidade dos Açores e que nutria pelo Doutor Pavão uma grande Amizade e Admiração:

*“Homens e mulheres do povo, de preferência plantados na roda de uma vida em permanente comunhão com a terra açoriana – mais com a Terra e menos com o Mar – são os heróis que percorrem a narrativa nos contos, nas novelas e nos romances do autor desta ilha de S. Miguel.”*

Tal como os seus heróis também o Professor José de Almeida Pavão viveu em permanente comunhão com a terra açoriana, o que paradigmaticamente se pode entender na opção que fez para o trabalho

a apresentar como dissertação de doutoramento, momento marcante na carreira de um académico, com *“Aspectos do Cancioneiro Popular*

*Açoriano”*. Na ficção como na investigação, que abrange os mais representativos autores do país como Camões e Fernando Pessoa, sobrealça o seu gosto pelo povo e pela cultura destas ilhas.

Ao grande Açoriano que foi o Prof. Doutor José de Almeida Pavão, e parafraseando-o na despedida que dedicou ao seu grande Amigo Armando Cortes-Rodrigues *“Os Açores inteiros sentiram a sua perda. Sentiram que ficavam mais pobres”*, os deputados do Partido Socialista à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias aplicáveis, propõem um Voto de Pesar.

Horta, Sala das Sessões, 21 de Outubro de 2003

Os Deputados Regionais do Partido Socialista